



SÍNDROME DE BURNOUT E QUALIDADE DE VIDA EM GESTORES EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE VIDEIRA, SC.

Pesquisador(es): GUSATTO, Natália dos santos; PALMERA, Lindomar.

Curso: Educação Física

Área: Ciências da Vida

Resumo: O estudo teve como objetivo avaliar o nível da síndrome de burnout e qualidade de vida em gestores educacionais da rede municipal de educação de Videira SC. Participaram 23 gestores educacionais de ambos os sexos, ocupando a função na gestão escolar na secretaria municipal de educação no município de Videira SC. O método aplicado foi uso de três questionários contendo perguntas pessoais e laborais e para investigação da síndrome de burnout o questionário MASLACH BURNOUT INVENTORY (MBI) e para qualidade de vida o questionário de WHOLLBREEF. Os principais resultados foram a prevalência do sexo feminino na gestão 95,6%, em relação a parte laboral a maioria dos gestores trabalham até 10 horas na função com 78,2, atuam com mais prevalência nos CEMELs com 65,2%. Em relação a síndrome de burnout os resultados apresentaram nível elevado com média de 43,7%. Em relação a qualidade de vida individual a média foi de 22,2% considerando assim a percepção como insatisfeitos em relação a qualidade de vida. Concluiu-se que, diante dos resultados a literatura ainda apresenta poucas investigações sobre estudos com gestores educacionais, o que requer novas pesquisas com outros resultados.

Palavras-chave: Gestores. Síndrome Burnout. Qualidade de Vida.

E-mails: nataliagusatto@gmail.com;kico.palmera@yahoo.com.br